

Diário de Bordo

Hugo Ricardo Lengert

Polo Esteio





Olá, meu nome é Hugo Ricardo Lengert. Tenho 46 anos, sou casado, pai de uma menina de 14 anos e moro em São Leopoldo. Trabalho no comércio em uma empresa que pertence a minha família. Já cursei Letras em outras universidades, mas não consegui concluir a graduação. Estou muito feliz pela oportunidade de estudar em uma universidade federal e na modalidade EAD.

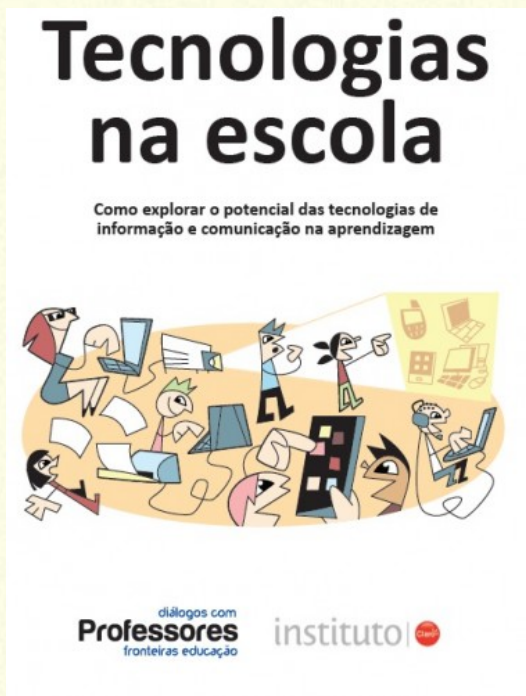
Este diário é o meu registro pessoal das leituras, ferramentas e atividades apresentadas no decorrer da disciplina Letramento Digital.

*Fonte da imagem de capa:

<https://observatoriogeral.com/2014/09/24/o-aluno-whatsapp-e-sua-propria-heranca/>

MÓDULO I

Leitura do artigo Tecnologias na Escola



Fonte:

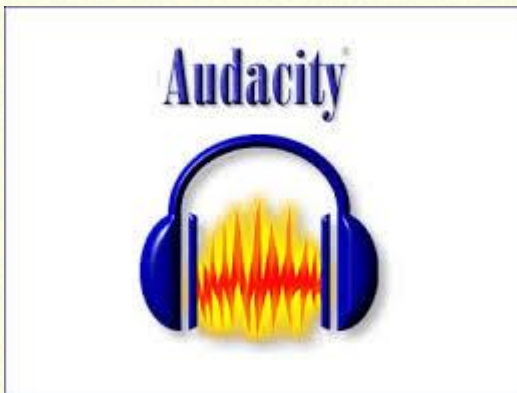
https://salaaberta.files.wordpress.com/2010/12/cartilha_tecnasescolas-1.jpg

O artigo **Tecnologias na Escola** trata das possibilidades de contribuição das tecnologias de informação e comunicação para a aprendizagem. O texto divide-se em capítulos.

1. **Navegação**: uso da internet como ferramenta de busca (Google) e consulta (Wikipédia) para trabalhos e projetos (WebQuest, WebGincana).
2. **Comunicação** : e-mails, chats e mensagens via whatsapp servem para sanar dúvidas, trocar informações e enviar arquivos.
3. **Vídeo** : filmagem de vídeos para publicação no Youtube, editados no Movie Maker.
4. **Som** : registro de áudio (podcasts) de gravações musicais e entrevistas.
5. **Imagens**: imagens da web e fotos dos alunos servem para tarefas publicadas no Picasa.
6. **Blogs** : possibilidade de publicação de diários, contos, poemas, artigos na internet.
7. **Textos, planilhas** : uso do Word, Excel e Power Point para apresentações.
8. **Mapas** : Google Maps para pesquisa sobre espaço geográfico; FreeMind para resumos, mapas mentais.
9. **Redes Sociais** : criação de grupo para interação.
10. **Jogos e simulações** : para desenvolvimento de habilidades e construção de conhecimentos.

Módulo II

Produção de áudio no estilo Podcast com a ferramenta de edição de áudio



Fonte: hackingchinese.com

A atividade é a elaboração de um pequeno áudio (máximo de 2 minutos), salvo no formato mp3, sobre as ideias ou os principais conceitos apresentados no artigo Tecnologias na Escola.

Nesse podcast fiz algumas observações sobre a utilização do som em atividades com os alunos. Com base no artigo **Tecnologias na Escola**, falei sobre as tarefas que o professor pode aplicar em aula através do uso das tecnologias disponíveis.

O capítulo sobre som propõe algumas opções de projeto: gravação de entrevista, simulação de um programa de rádio ou gravação musical. Essas tarefas podem ser publicadas como podcasts na internet.

O artigo também dá dicas sobre a confecção dos arquivos de áudio. Cuidados com a escolha do local (poucos ruídos), equipamento de gravação (celular, microfone), uso de efeitos sonoros (encontrados no Free Sound Project) na produção e a edição da gravação que pode ser feita com o software editor de áudio chamado **Audacity**.

O capítulo sobre o som também fala sobre o trabalho com áudio em aulas de Literatura. Poemas declamados podem ser encontrados na internet. Cito, no podcast, o poema Cântico Negro do poeta José Régio que pode ser ouvido na voz do próprio autor e na voz de outros artistas (o ator Paulo Gracindo, por exemplo, em excelente interpretação).

CÂNTICO

CÂNTICO NEGRO

JOSÉ RÉGIO

NEGRO

Vem por aqui" - dizem-me alguns com os olhos doces
Estendendo-me os braços, e seguros
De que seria bom que eu os ouvisse
Quando me dizem: "vem por aqui!"
Eu olho-os com olhos lassos,
(Há, nos olhos meus, ironias e cansaços)
E cruzo os braços,
E nunca vou por ali...

A minha glória é esta:
Criar desumanidade!
Não acompanhar ninguém.
- Que eu vivo com o mesmo sem-vontade
Com que rasguei o ventre à minha mãe

Não, não vou por ali! Só vou por onde
Me levam meus próprios passos...

Se ao que busco saber nenhum de vós responde
Por que me repetis: "vem por aqui"?

Prefiro escorregar nos becos lamacentos,
Redemoinhar aos ventos,
Como farrapos, arrastar os pés sangrentos,
A ir por aí...

Se vim ao mundo, foi
Só para desflorar florestas virgens,
E desenhar meus próprios pés na areia inexplorada!
O mais que faço não vale nada.

Como, pois sereis vós
Que me dareis impulsos, ferramentas e coragem
Para eu derrubar os meus obstáculos?...
Corre, nas vossas veias, sangue velho dos avós,
E vós amais o que é fácil!
Eu amo o longe e a Miragem,
Amo os abismos, as torrentes, os desertos...

Idel! Tendes estradas,
Tendes jardins, tendes canteiros,
Tendes pátria, tendes tectos,
E tendes regras, e tratados, e filósofos, e sábios...
Eu tenho a minha Loucura!
Levanto-a, como um facho, a arder na noite escura,
E sinto espuma, e sangue, e cânticos nos lábios...

Deus e o Diabo é que gulam, mais ninguém.
Todos tiveram pai, todos tiveram mãe;
Mas eu, que nunca princípio nem acabo,
Nasci do amor que há entre Deus e o Diabo.

Ah, que ninguém me dê piedosas intenções!
Ninguém me peça definições!
Ninguém me diga: "vem por aqui!"
A minha vida é um vendaval que se soltou.
É uma onda que se alevantou.
É um átomo a mais que se animou...
Não sei por onde vou,
Não sei para onde vou
- Sei que não vou por aí!

<https://i.piniimg.com/originals/3d/b2/db/3db2dbc33e3363a173ed2c6846c3d525.jpg>

José Régio, em "Poemas de Deus e do Diabo", 4ª ed., Lisboa:
Portugália, 1955, p. 108-110

Na voz de Paulo Gracindo em <https://www.youtube.com/watch?v=LkYkp3ZsmJQ>

Módulo III

Ler o artigo Web 2.0 e Educação – Usos e Possibilidades de Ana Sueli Ribeiro Vandresen.



Fonte:

http://wiki.semed.capital.ms.gov.br/index.php/Arquivo:Web_e_educa%C3%A7%C3%A3o.jpg

Fazer leituras complementares, ver o vídeo Z Geração do Agora e iniciar a construção do Diário de Bordo utilizando a ferramenta Livros Digitais.

Em **WEB 2.0 e educação** de Ana Sueli Ribeiro Vandresen, várias questões pertinentes aos usos e possibilidades da internet são colocados em pauta. Considera-se que o computador é uma ambiente cognitivo à disposição dos nativos digitais, jovens da geração multitarefa. O perfil do usuário da web mudou. Na WEB 1.0, o usuário era um ser passivo, mas na WEB 2.0 temos um usuário autor, um ser que troca informações, interage, colabora online, lê, modifica, cria e recria conteúdos. Nesse processo de interação e criação ocorrem mudanças na forma de ver o mundo.

Ao educador apresenta-se o desafio de manter-se atualizado diante dessas mudanças tecnológicas e buscar a inclusão dessas tecnologias no ambiente escolar. Afinal, esse é o mundo dos nativos digitais, cabe ao professor encontrar usos pedagógicos para as ferramentas disponíveis na internet.

O artigo de Vandresen destaca que os blogs, assim como outras ferramentas disponíveis na web, podem ser excelentes auxiliares dos professores. Através de pesquisa com docentes da rede pública do Paraná, Vandresen pode

constatar que muitos professores fazem uso desses recursos em sua prática pedagógica, e aqueles que ainda não os usam têm a intenção de incorporá-los em suas aulas.

Na introdução ao **Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores**, Ana Amélia A. Carvalho atribui o sucesso das redes sociais à facilidade em publicar conteúdos e comentar posts, o que contribui para desenvolver o senso crítico e aumentar a interação entre usuários. A criticidade, portanto, pode ser desenvolvida entre alunos com auxílio dessa ferramenta tão conhecida e usada pelos estudantes. No mesmo manual, Sônia Cruz, em seu artigo sobre blog cita que os alunos estão mais motivados para as novas tecnologias e menos motivados para os métodos tradicionais de ensino. Enfim, conforme o texto de Cruz, são muitas as aplicações com auxílio de ferramentas de texto e imagem. O trabalho com vídeo também apresenta várias opções para projetos, segundo o artigo Do Movie Maker ao YouTube de Carla Joana Carvalho. Entretanto, no documentário **Z Geração do Agora**, Mário Sérgio Cortella nos alerta sobre o desafio de vencer este conflito de gerações: alunos do século XXI, professores do século XX e metodologia de ensino do século XIX.

Módulo IV

Atividade: Construção de uma apresentação no Prezi sobre o tema metodologia Webquest e contendo também links com exemplos de uso dessa metodologia.



O Prezi é uma ferramenta que possibilita a criação e disponibilização de apresentações na rede. A estrutura única e o emprego de ZOOM IN e ZOOM OUT são diferenciais dessa ferramenta que faz frente ao tradicional Power Point. A apresentação sobre Webquest foi estruturada em três tópicos:

DEFINIÇÃO

Webquest: técnica de aprendizagem em que o aluno constrói o seu conhecimento ao manipular o computador. Atividade orientada e investigativa que busca o trabalho colaborativo.

"...aprendemos mais e melhor com os outros do que sozinhos." - Prof. Bernie Dodge (1995), idealizador da metodologia WebQuest.

ESTRUTURA

Introdução: assunto.

Tarefa: o que é para fazer.

Processo: orientações para a tarefa.

Avaliação: critérios para avaliação.

Conclusão: resumo do propósito geral.

Créditos: traz referências, fontes.

ELABORAÇÃO

Planejar:

definir conteúdo e traçar os passos para o projeto.

Formatação: cuidados com o aspecto visual (fonte, inserção de imagens...)

Publicação: colocar na web.

Onde publicar?

Acesse a WebQuest que criei

O tópico ELABORAÇÃO possui dois subtópicos:

1. **Onde publicar?** – contém links com exemplos do uso da metodologia Webquest. O primeiro link dá acesso ao site da Webquest Fácil, endereço eletrônico que disponibiliza várias atividades que usam esse recurso pedagógico (<http://www.webquestfacil.com.br/>). Também está disponível um link para um tutorial em PDF com procedimentos para criar e publicar uma Webquest pelo site da Webquest Fácil (<http://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2018/05/Tutorial-WebquestFacil.pdf>), e o link para acessar a página de cadastro (<http://www.webquestfacil.com.br/index.php?pg=registro>).

2. **Acesse a Webquest que criei** – disponibiliza o link da Webquest intitulada “Pesquisa para produção de texto dissertativo”: <http://www.webquestfacil.com.br/webquest.php?pg=introducao&wq=22018> Essa Webquest foi criada para alunos do Ensino Médio, e propõe uma atividade de pesquisa na internet sobre as funções dos cargos políticos da eleição de 2018. O trabalho de pesquisa ocorre em grupos, mas há uma atividade individual (produção de texto dissertativo sobre o tema “A importância do voto consciente pra a sociedade brasileira”).

Módulo V

Ler o artigo MOOCs: uma alternativa para a democratização do ensino, de Rogério Cid Bastos e Breno Biagiotti. Acessar os links sobre MOOC (Wikipedia, Veduca e Coursera) e seguir as anotações no Diário de Bordo sobre os recursos apresentados nos módulos.



Fonte: <https://www.aktor.fr/images/newsletters/mooc-.png>

O **MOOC** (da sigla Massive Open Online Course), Curso Online Aberto e Massivo, é um curso de ensino a distância disponível em um ambiente virtual de aprendizagem para um grande número de estudantes. O MOOC se caracteriza pela disponibilidade de acesso e conhecimento aberto, pois oferece oportunidade de formação para qualquer pessoa. Existem variedades dessa modalidade de aprendizagem: o **cMOOC**, que prioriza a interatividade e é baseado na teoria de aprendizagem conectivista (os alunos são co-autores do conteúdo do curso), o **xMOOC**, que possui uma estrutura instrucionista (o conteúdo é compartilhado de uma pessoa para muitos), e o **Blended Learning**, em que parte do ensino é online e existe a possibilidade de ensino para um grupo de estudantes em sala de aula com professor.

EXPANSÃO EM MASSA
Conheça algumas iniciativas de Moocs no mundo com opções de certificação

EM INGLÊS		EM PORTUGUÊS	
COURSERA Parceria com 33 universidades no mundo www.coursera.org	UDACITY Projeto da Universidade Stanford com 25 cursos www.udacity.com	VEDUCA Parcerias com 17 universidades (13 estrangeiras e 4 nacionais) www.veduca.com.br	UNESP ABERTA* Tem módulos gratuitos e conta com 72 cursos de diversas áreas unesp.br/unespaberta
UDEMY Recruta especialistas para ministrar aulas on-line. Os cursos são pagos. www.udemy.com	EDX Iniciativa das universidades Harvard e MIT que usa games www.edx.org	FGV ONLINE Permite impressão de certificado de participação www5.fgv.br/fgvonline	

*Deve oferecer certificação neste ano

Fonte:

<http://f.i.uol.com.br/classificados/images/empregos/13209490.jpeg>



Edna sofre com os celulares dos alunos (Foto: Divulgação / Twentieth Century Fox)

Fonte: [http://s2.glbimg.com/w9e3GR6BeR20K6K7pt6SPkqb-040hx0tPxRG-uyVOg1loz-](http://s2.glbimg.com/w9e3GR6BeR20K6K7pt6SPkqb-040hx0tPxRG-uyVOg1loz-HdGixxa_8qOZvMp3w/s.glbimg.com/og/rg/f/original/2012/07/04/simpsons_606.jpg)

[HdGixxa_8qOZvMp3w/s.glbimg.com/og/rg/f/original/2012/07/04/simpsons_606.jpg](http://s2.glbimg.com/w9e3GR6BeR20K6K7pt6SPkqb-040hx0tPxRG-uyVOg1loz-HdGixxa_8qOZvMp3w/s.glbimg.com/og/rg/f/original/2012/07/04/simpsons_606.jpg)

A imagem acima, assim como a ilustração da capa desse diário, foi escolhida com o propósito de gerar reflexão sobre o uso da tecnologia e seu impacto na sala de aula. Afinal, o diário trata do registro das atividades do componente Letramento Digital. A imagem do quadro ao fundo, das cadeiras e mesas de alunos dispostas de maneira tradicional e habitual, e uma professora diante de alunos hipnotizados pelos seus celulares, é o retrato do conflito de gerações que o filósofo Cortella menciona no vídeo Geração Z.

Referência Bibliográfica:

Tecnologias na Escola, disponível em

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015325.pdf>

Web 2.0 e Educação – Usos e Possibilidades, de Ana Sueli

Ribeiro Vandresen, disponível em

http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5752_3325.pdf

CARVALHO, Ana Amélia A. (Org.). Manual de Ferramentas da

Web 2.0 para Professores. 2008. Disponível em: . Acesso em: 04

janeiro 2014.

A Webquest como atividade didática potencializadora da

educação, de Fernanda Quaresma da Silva e Hélio Oliveira

Ferrari. Disponível em

http://sefarditas.net.br/ava/oficina_online/mest/webquest.pdf

MOOCs: uma alternativa para a democratização do ensino, de

Rogério Cid Bastos e Breno Biagiotti, disponível em

<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo23/arti-aprov/127990.pdf>